



**AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO**  
**Diretoria de Produção de Informações, Estudos e Pesquisas - DIEP**  
Gerência de Acompanhamento, Controle e Avaliação de Ações Prioritárias de Governo – GCAP

## **BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO**

**4º TRIMESTRE 2007**

**Recife, fevereiro de 2008**



AGÊNCIA ESTADUAL DE  
PLANEJAMENTO E  
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA  
DE DEFESA  
SOCIAL

SECRETARIA  
DE PLANEJAMENTO  
E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Eduardo Campos**  
Governador

**João Lyra Neto**  
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL  
**Ricardo Leitão**  
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL  
**Servilho Silva de Paiva**  
Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS  
**Roldão Joaquim dos Santos**  
Secretário

SECRETARIA EXECUTIVA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS  
**Rodrigo Pellegrino**  
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
**Geraldo Júlio de Mello Filho**  
Secretário

ASSESSORIA ESPECIAL DO GOVERNADOR  
**José Luiz de Amorim Ratton Júnior**  
Assessor

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM  
**Luiz Quental Coutinho**  
Diretor Presidente

DIRETORIA DE PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES, ESTUDOS E PESQUISAS - DIEP

**Maurílio Soares de Lima**

Diretor

GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DE AÇÕES PRIORITÁRIAS DE GOVERNO - GCAP

**Virgínia Walmsley**

Gestora

NÚCLEO METROPOLITANO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS  
DE DEFESA SOCIAL E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA NA RMR

**Francisco Augusto Correia**

Coordenador

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA  
- NEPS/UFPE

**José Luiz de Amorim Ratton Júnior**

Coordenador

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

**Gerard Viader Sauret**

Gestor

#### **EQUIPE TÉCNICA**

Francisco Augusto Correia

Marieta Baltar

Sheilla Pincovsky (Coordenação)

Virgínia Walmsley

Margareth Monteiro (Diagramação)

Marianna Afonso Ferreira (Estagiária)

Agência CONDEPE/FIDEM

Gerard Viader Sauret

GACE/SDS

Mário Fabiano dos Anjos Moreira

NEPS/UFPE

## **BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 4º TRIMESTRE 2007**

### **APRESENTAÇÃO**

Muitos são os dados apresentados sobre o perfil da violência no Estado de Pernambuco. Dizem respeito a variáveis coletadas de diferentes fontes, muitas vezes sem considerar a qualidade, a fidedignidade, a cobertura, a comparabilidade e o método de coleta da informação.

Buscando reduzir os vieses na divulgação de informação sobre segurança pública, aumentando a transparência e a credibilidade destes dados, o Estado de Pernambuco reuniu esforços de diferentes secretarias, com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/ FIDEM, para a divulgação sistemática do perfil da criminalidade violenta em Pernambuco. Assim sendo, esta publicação proverá a população com informações criminais sistemáticas, oriundas de bases de dados estruturadas e confiáveis, o que tornará viável a construção de uma análise ponderada e legitimada.

Neste contexto, a Secretaria de Defesa Social e a Secretaria de Planejamento e Gestão, através da Agência CONDEPE/ FIDEM, assumem um compromisso com a manutenção do processo de divulgação da informação sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando a sua qualidade e acessibilidade a todo cidadão, através da edição do Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.

## SUMÁRIO

### Apresentação

#### 1. Editorial

#### 2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

2.1 – Distribuição Espacial do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional por Trimestre, segundo as Regiões de Desenvolvimento

2.2 – Distribuição Espacial da Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

2.3 – Distribuição Percentual do Número Anual de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo e Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento

#### 3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

3.1 – Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, por Tamanho da População e Sexo

3.2 – Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

#### 4. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

#### 5. Notas Metodológicas

#### ANEXO I – SIGLÁRIO

#### ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

## 1. EDITORIAL

Tem sido crescente, nos últimos anos, a demanda por informações fidedignas acerca da criminalidade em Pernambuco. Não é por acaso, uma vez que Pernambuco tem se apresentado como um dos Estados mais violentos do País, independente das fontes de informação.

Com a elaboração do Plano Estadual de Segurança Pública - Pacto Pela Vida, ficou evidente a necessidade de uma linha de ação que contemplasse Informação e Gestão do Conhecimento.

É nesse contexto que a Agência CONDEPE/ FIDEM vem elaborando um Sistema de Acompanhamento da Criminalidade em Pernambuco, mediante a construção de indicadores, elaborados a partir de metodologias utilizadas pela Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP e pela Fundação João Pinheiro, do Estado de Minas Gerais.

O sistema em desenvolvimento deverá gerar três produtos diretos que serão implantados em etapas consecutivas:

- ETAPA I: Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco
- ETAPA II: Informe Mensal da Criminalidade em Pernambuco
- ETAPA III: Anuário da Criminalidade em Pernambuco

O esforço para serem disponibilizadas informações e indicadores confiáveis e perenes requer articulação permanente entre as instituições participantes e maturação no trato das variáveis envolvidas.

Assim, dando início à ETAPA I, a Agência CONDEPE/ FIDEM, usando como fonte de dados o sistema INFOPOL da Secretaria de Defesa Social – SDS, com a assessoria da própria Gerência de Análise Criminal e Estatística da SDS e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, lança nesta oportunidade o Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.

## 2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

### 2.1 – Distribuição Espacial do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional por Trimestre, segundo as Regiões de Desenvolvimento

O número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional – CVLI, de janeiro a dezembro de 2006 e 2007, é apresentado à **Tabela 1**. Na análise por trimestres observou-se uma regularidade no comportamento desse indicador, no que se refere ao decréscimo verificado no período compreendido entre o 1º trimestre e o 3º trimestre, tanto em 2006 como em 2007. Cabe ressaltar que nos dois últimos trimestres de 2007 houve uma redução no número de vítimas de CVLI comparativamente aos respectivos trimestres de 2006, sendo que o 3º trimestre de 2007 registrou o melhor resultado alcançado no período em análise na redução da criminalidade violenta em Pernambuco, em termos absolutos.

Por outro lado, confrontando o resultado acumulado ao longo dos doze meses de 2006 e 2007, foram registradas a menos 46 vítimas de CVLI em 2007, o que equivale, em termos percentuais, a uma redução de 1%.

Em termos espaciais, a **Tabela 1** revela a concentração de vítimas na RD Metropolitana, região habitada por cerca de 43% da população pernambucana, em 2007, e que contabiliza mais da metade das pessoas vitimadas por CVLI no Estado (57%), tanto em 2006 como em 2007. Em termos absolutos, chama a atenção o aumento no número de vítimas de CVLI na RD Mata Sul, que registrou 340 pessoas vitimadas em 2006 contra 428, em 2007, significando um incremento de 25,9%.

TABELA 1

## PERNAMBUCO

NÚMERO ACUMULADO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR TRIMESTRE,  
SEGUNDO AS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO

2006-2007

| Regiões de Desenvolvimento      | Número de CVLI |              |              |              |              |              |              |              |              |              |
|---------------------------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                 | 2006           |              |              |              |              | 2007         |              |              |              |              |
|                                 | 1º Trim        | 2º Trim      | 3º Trim      | 4º Trim      | Ano 2006     | 1º Trim      | 2º Trim      | 3º Trim      | 4º Trim      | Ano 2007     |
| Mata Norte                      | 57             | 79           | 64           | 74           | 274          | 57           | 69           | 51           | 53           | 230          |
| Mata Sul                        | 83             | 77           | 71           | 109          | 340          | 127          | 94           | 104          | 103          | 428          |
| Agreste Central                 | 114            | 122          | 113          | 113          | 462          | 113          | 111          | 105          | 91           | 420          |
| Agreste Meridional              | 51             | 62           | 44           | 58           | 215          | 59           | 56           | 44           | 56           | 215          |
| Agreste Setentrional            | 39             | 36           | 41           | 56           | 172          | 50           | 35           | 52           | 35           | 172          |
| Sertão Central                  | 4              | 7            | 6            | 6            | 23           | 11           | 12           | 10           | 6            | 39           |
| Sertão de Itaparica             | 15             | 8            | 7            | 13           | 43           | 19           | 8            | 7            | 9            | 43           |
| Sertão do Araripe               | 22             | 17           | 9            | 16           | 64           | 27           | 10           | 15           | 24           | 76           |
| Sertão do São Francisco         | 71             | 39           | 48           | 58           | 216          | 58           | 50           | 30           | 42           | 180          |
| Sertão do Moxotó                | 28             | 19           | 14           | 15           | 76           | 22           | 19           | 25           | 20           | 86           |
| Sertão do Pajeú                 | 11             | 16           | 21           | 25           | 73           | 20           | 17           | 17           | 20           | 74           |
| Metropolitana                   | 686            | 635          | 621          | 716          | 2.658        | 727          | 646          | 584          | 660          | 2.617        |
| <b>Pernambuco<sup>(1)</sup></b> | <b>1.181</b>   | <b>1.120</b> | <b>1.063</b> | <b>1.274</b> | <b>4.638</b> | <b>1.294</b> | <b>1.129</b> | <b>1.046</b> | <b>1.123</b> | <b>4.592</b> |

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 21/01/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.



## **2.2 – Distribuição Espacial da Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento**

O cálculo da taxa de crimes violentos letais e intencionais - CVLI por 100 mil habitantes é importante na medida em que torna comparável a criminalidade observada em diversos períodos temporais (meses, trimestres, anos) e em regiões de diversos portes populacionais (**Tabela 2**). Neste contexto, as taxas trimestrais calculadas para a RD Metropolitana ratificam o fato assinalado anteriormente, a respeito da concentração de vítimas de CVLI no espaço metropolitano do Estado, alcançando a marca mais elevada no 1º trimestre de 2007 (19,9 por 100 mil habitantes). Em 2007, para a RD Metropolitana foi calculada uma taxa anual de criminalidade violenta de 71,2 por 100 mil habitantes, enquanto que na Mata Sul, que foi a região que se destacou na segunda posição, a taxa anual ficou em 62,8 por 100 mil habitantes. Com relação a 2006, o Sertão do São Francisco tinha sobressaído como a segunda região mais violenta do Estado, com uma taxa anual de CVLI de 54,6 por 100 mil habitantes.

Para o Estado de Pernambuco como um todo, os resultados obtidos nos anos de 2006 e 2007 revelam um pequeno abatimento nas taxas acumuladas de CVLI (de 55,1 por 100 mil habitantes em 2006, para 54,0 por 100 mil em 2007). A maior taxa de CVLI foi alcançada no 1º trimestre de 2007 (15,3 por 100 mil habitantes), tendo sido mantida uma tendência decrescente nos dois trimestres subseqüentes. O 4º trimestre de 2007, mesmo apresentando uma ligeira elevação na referida taxa, representou uma queda de 13,2% em relação a igual período de 2006. Este comportamento foi igualmente observado em 2006, quando houve um decréscimo na taxa de CVLI no período de janeiro a setembro e uma elevação nos três últimos meses do ano, porém numa magnitude que superou a taxa do 1º trimestre de 2006, fato que não ocorreu em 2007.

TABELA 2

## PERNAMBUCO

## TAXA TRIMESTRAL E ANUAL DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL DA POPULAÇÃO TOTAL, SEGUNDO AS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO

2006-2007

| Regiões de Desenvolvimento      | Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional(CVLI) <sup>(1)</sup> da População Total |             |             |             |             |                 |             |             |             |             |
|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                                 | 2006                                                                                       |             |             |             |             | 2007            |             |             |             |             |
|                                 | Taxa Trimestral                                                                            |             |             |             | Taxa Anual  | Taxa Trimestral |             |             |             | Taxa Anual  |
|                                 | 1º Trim                                                                                    | 2º Trim     | 3º Trim     | 4º Trim     |             | 1º Trim         | 2º Trim     | 3º Trim     | 4º Trim     |             |
| Mata Norte                      | 10,6                                                                                       | 14,6        | 11,8        | 13,7        | <b>50,7</b> | 10,6            | 12,8        | 9,4         | 9,8         | <b>42,6</b> |
| Mata Sul                        | 12,2                                                                                       | 11,3        | 10,4        | 16,0        | <b>50,0</b> | 18,6            | 13,8        | 15,2        | 15,1        | <b>62,8</b> |
| Agreste Central                 | 11,6                                                                                       | 12,4        | 11,4        | 11,4        | <b>46,8</b> | 11,4            | 11,2        | 10,5        | 9,2         | <b>42,3</b> |
| Agreste Meridional              | 8,3                                                                                        | 10,1        | 7,1         | 9,4         | <b>35,0</b> | 9,6             | 9,1         | 7,1         | 9,0         | <b>34,8</b> |
| Agreste Setentrional            | 8,1                                                                                        | 7,4         | 8,5         | 11,5        | <b>35,5</b> | 10,3            | 7,2         | 10,6        | 7,1         | <b>35,2</b> |
| Sertão Central                  | 2,4                                                                                        | 4,3         | 3,6         | 3,6         | <b>14,0</b> | 6,7             | 7,2         | 6,0         | 3,6         | <b>23,5</b> |
| Sertão de Itaparica             | 11,9                                                                                       | 6,3         | 5,5         | 10,2        | <b>34,0</b> | 14,9            | 6,2         | 5,4         | 7,0         | <b>33,5</b> |
| Sertão do Araripe               | 7,5                                                                                        | 5,8         | 3,0         | 5,4         | <b>21,7</b> | 9,1             | 3,4         | 5,0         | 8,0         | <b>25,5</b> |
| Sertão do São Francisco         | 18,1                                                                                       | 9,9         | 12,1        | 14,5        | <b>54,6</b> | 14,4            | 12,3        | 7,4         | 10,2        | <b>44,4</b> |
| Sertão do Moxotó                | 14,2                                                                                       | 9,6         | 7,0         | 7,5         | <b>38,3</b> | 11,0            | 9,5         | 12,4        | 9,9         | <b>42,8</b> |
| Sertão do Pajeú                 | 3,6                                                                                        | 5,2         | 6,8         | 8,1         | <b>23,7</b> | 6,5             | 5,5         | 5,5         | 6,4         | <b>23,9</b> |
| Metropolitana                   | 19,0                                                                                       | 17,5        | 17,1        | 19,6        | <b>73,4</b> | 19,9            | 17,6        | 15,9        | 17,9        | <b>71,2</b> |
| <b>Pernambuco<sup>(2)</sup></b> | <b>14,1</b>                                                                                | <b>13,3</b> | <b>12,6</b> | <b>15,1</b> | <b>55,1</b> | <b>15,3</b>     | <b>13,3</b> | <b>12,3</b> | <b>13,1</b> | <b>54,0</b> |

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 21/01/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

### **2.3 – Distribuição Percentual do Número Anual de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo e Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento**

Na tentativa de traçar um perfil das pessoas vitimadas por crime letal e intencional, as **Tabelas 3 e 4** apresentam a distribuição percentual do número total de vítimas de CVLI, por faixa etária e sexo. De acordo com os dados de 2006 e 2007, acumulados de janeiro a dezembro, o número de vítimas de CVLI está concentrado na faixa de idade que vai de 18 a 30 anos, a qual corresponde ao adulto jovem, conforme demonstra a distribuição calculada para as vítimas do Estado como um todo (**Tabela 3**).

Por sua vez, tanto em 2006 como em 2007, o número de adultos jovens vitimados concentrou-se na Região Metropolitana, cujo percentual quase não sofreu alteração de um ano para o outro, ficando em torno de 62%. Em segundo lugar, na faixa etária de 18 a 30 anos, aparece a Mata Norte em 2006, com 58,8%. Em 2007, a RD do Sertão de Itaparica ocupou a segunda posição, com uma participação de 60,5% do adulto jovem nas estatísticas de vítimas de CVLI. Proporcionalmente, as mencionadas RDs concentraram mais vítimas na faixa etária de 18 a 30 anos do que o Estado como um todo, nos anos considerados. Ademais, vale considerar que o somatório das vítimas de CVLI entre os adultos jovens (18 a 30 anos) e os considerados adultos (31 a 65 anos) corresponde a 88% do total de vítimas, em 2006 e 2007.

O mesmo fenômeno acontece, principalmente, com relação às pessoas do sexo masculino, revelando uma tendência que, em 2007, também foi constatada para as mulheres, em razão de uma diminuição proporcionalmente mais acentuada na faixa etária de 31 a 65 anos (**Tabela 4**).

Outro aspecto que chama a atenção é a diferença significativa entre as ocorrências de CVLI cometidos contra homens e mulheres (**Tabela 4**). No acumulado de janeiro a dezembro de 2006, 93,1% das pessoas vitimadas por algum tipo de crime letal e intencional eram do sexo masculino, enquanto 6,9% das vítimas eram mulheres que sofreram este tipo de crime. Em 2007, o número de vítimas de CVLI computado de janeiro a dezembro revelou que a participação feminina diminuiu para 6,0%.

TABELA 3

## PERNAMBUCO

## DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO ANUAL DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO

2006-2007

| Regiões de Desenvolvimento      | 2006                      |                   |              |              |              |                  | 2007                      |                   |              |              |              |                  |
|---------------------------------|---------------------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|---------------------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
|                                 | Total CVLI <sup>(1)</sup> | Faixa Etária      |              |              |              |                  | Total CVLI <sup>(1)</sup> | Faixa Etária      |              |              |              |                  |
|                                 |                           | Abaixo de 12 Anos | 13 a 17 anos | 18 a 30 anos | 31 a 65 anos | Acima de 65 anos |                           | Abaixo de 12 Anos | 13 a 17 anos | 18 a 30 anos | 31 a 65 anos | Acima de 65 anos |
| Mata Norte                      | 274                       | 0,7               | 8,4          | 58,8         | 30,7         | 1,5              | 230                       | 0,0               | 9,6          | 54,3         | 32,6         | 2,2              |
| Mata Sul                        | 340                       | 0,6               | 5,9          | 45,9         | 44,1         | 2,4              | 428                       | 2,3               | 6,1          | 45,3         | 42,1         | 1,9              |
| Agreste Central                 | 462                       | 0,2               | 9,5          | 44,4         | 39,6         | 2,8              | 420                       | 0,7               | 6,0          | 49,1         | 40,0         | 2,1              |
| Agreste Meridional              | 215                       | 0,9               | 6,5          | 43,7         | 44,2         | 2,8              | 215                       | 0,9               | 4,7          | 47,9         | 41,4         | 2,8              |
| Agreste Setentrional            | 172                       | 0,6               | 5,8          | 44,2         | 44,2         | 4,7              | 172                       | 1,7               | 7,6          | 47,1         | 37,8         | 2,3              |
| Sertão Central                  | 23                        | 0,0               | 8,7          | 39,1         | 47,8         | 0,0              | 39                        | 0,0               | 2,6          | 38,5         | 53,8         | 2,6              |
| Sertão de Itaparica             | 43                        | 0,0               | 11,6         | 44,2         | 37,2         | 0,0              | 43                        | 0,0               | 0,0          | 60,5         | 25,6         | 2,3              |
| Sertão do Araripe               | 64                        | 0,0               | 6,3          | 51,6         | 34,4         | 4,7              | 76                        | 0,0               | 6,6          | 44,7         | 46,1         | 1,3              |
| Sertão do São Francisco         | 216                       | 1,4               | 6,9          | 41,2         | 44,0         | 2,8              | 180                       | 2,8               | 7,2          | 48,3         | 40,0         | 0,6              |
| Sertão do Moxotó                | 76                        | 0,0               | 9,2          | 38,2         | 44,7         | 3,9              | 86                        | 1,2               | 10,5         | 41,9         | 41,9         | 1,2              |
| Sertão do Pajeú                 | 73                        | 2,7               | 1,4          | 47,9         | 43,8         | 2,7              | 74                        | 0,0               | 4,1          | 48,6         | 40,5         | 4,1              |
| Metropolitana                   | 2.658                     | 0,5               | 8,4          | 61,8         | 27,2         | 0,6              | 2.617                     | 0,4               | 9,3          | 62,3         | 26,4         | 0,8              |
| <b>Pernambuco<sup>(2)</sup></b> | <b>4.638</b>              | <b>0,6</b>        | <b>8,0</b>   | <b>55,2</b>  | <b>32,9</b>  | <b>1,5</b>       | <b>4.592</b>              | <b>0,7</b>        | <b>8,1</b>   | <b>56,1</b>  | <b>32,1</b>  | <b>1,4</b>       |

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 21/01/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Valores absolutos, inclusive os CVLI contra pessoas com idade não informada.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

TABELA 4

## PERNAMBUCO

## DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO ANUAL DE VÍTIMAS DE CVLI, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA E REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO

Jan/Dez 2006 - Jan/Dez 2007

| Regiões de Desenvolvimento      | HOMENS                    |             |              |              |              |                  |                           |             |              |              |              |                  |
|---------------------------------|---------------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|------------------|---------------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
|                                 | Jan/Dez 2006              |             |              |              |              |                  | Jan/Dez 2007              |             |              |              |              |                  |
|                                 | Total CVLI <sup>(1)</sup> | Até 12 Anos | 13 a 17 anos | 18 a 30 anos | 31 a 65 anos | Acima de 65 anos | Total CVLI <sup>(1)</sup> | Até 12 Anos | 13 a 17 anos | 18 a 30 anos | 31 a 65 anos | Acima de 65 anos |
| Mata Norte                      | 253                       | 0,4         | 8,3          | 60,9         | 29,6         | 0,8              | 218                       | 0,0         | 8,3          | 55,5         | 32,6         | 2,3              |
| Mata Sul                        | 316                       | 0,6         | 5,1          | 47,2         | 44,3         | 2,2              | 402                       | 1,7         | 6,0          | 45,5         | 42,8         | 1,5              |
| Agreste Central                 | 423                       | 0,2         | 9,7          | 44,9         | 39,5         | 2,4              | 391                       | 0,8         | 5,4          | 49,4         | 40,7         | 1,5              |
| Agreste Meridional              | 201                       | 1,0         | 6,0          | 44,3         | 44,3         | 2,5              | 198                       | 0,5         | 4,5          | 49,0         | 40,9         | 2,5              |
| Agreste Setentrional            | 160                       | 0,6         | 5,0          | 45,6         | 44,4         | 4,4              | 163                       | 1,2         | 7,4          | 47,9         | 38,7         | 1,2              |
| Sertão Central                  | 19                        | 0,0         | 10,5         | 36,8         | 47,4         | 0,0              | 36                        | 0,0         | 2,8          | 41,7         | 52,8         | 0,0              |
| Sertão de Itaparica             | 38                        | 0,0         | 7,9          | 47,4         | 39,5         | 0,0              | 40                        | 0,0         | 0,0          | 60,0         | 25,0         | 2,5              |
| Sertão do Araripe               | 59                        | 0,0         | 6,8          | 55,9         | 33,9         | 1,7              | 70                        | 0,0         | 7,1          | 44,3         | 45,7         | 1,4              |
| Sertão do São Francisco         | 197                       | 1,5         | 6,6          | 43,1         | 42,6         | 2,5              | 170                       | 1,2         | 7,6          | 50,0         | 39,4         | 0,6              |
| Sertão do Moxotó                | 68                        | 0,0         | 10,3         | 36,8         | 44,1         | 4,4              | 80                        | 1,3         | 8,8          | 45,0         | 42,5         | 0,0              |
| Sertão do Pajeú                 | 67                        | 3,0         | 1,5          | 49,3         | 41,8         | 3,0              | 67                        | 0,0         | 3,0          | 46,3         | 44,8         | 3,0              |
| Metropolitana                   | 2.486                     | 0,5         | 8,5          | 62,6         | 26,5         | 0,5              | 2.465                     | 0,3         | 9,4          | 62,9         | 26,0         | 0,6              |
| <b>Pernambuco<sup>(2)</sup></b> | <b>4.307</b>              | <b>0,6</b>  | <b>7,9</b>   | <b>56,2</b>  | <b>32,4</b>  | <b>1,3</b>       | <b>4.310</b>              | <b>0,5</b>  | <b>8,0</b>   | <b>56,8</b>  | <b>32,0</b>  | <b>1,0</b>       |
| Regiões de Desenvolvimento      | MULHERES                  |             |              |              |              |                  |                           |             |              |              |              |                  |
|                                 | Jan/Dez 2006              |             |              |              |              |                  | Jan/Dez 2007              |             |              |              |              |                  |
|                                 | Total CVLI <sup>(1)</sup> | Até 12 Anos | 13 a 17 anos | 18 a 30 anos | 31 a 65 anos | Acima de 65 anos | Total CVLI <sup>(1)</sup> | Até 12 Anos | 13 a 17 anos | 18 a 30 anos | 31 a 65 anos | Acima de 65 anos |
| Mata Norte                      | 21                        | 4,8         | 9,5          | 33,3         | 42,9         | 9,5              | 11                        | 0,0         | 27,3         | 36,4         | 36,4         | 0,0              |
| Mata Sul                        | 22                        | 0,0         | 18,2         | 31,8         | 40,9         | 4,5              | 25                        | 12,0        | 8,0          | 40,0         | 32,0         | 8,0              |
| Agreste Central                 | 38                        | 0,0         | 7,9          | 39,5         | 42,1         | 7,9              | 29                        | 0,0         | 13,8         | 44,8         | 31,0         | 10,3             |
| Agreste Meridional              | 14                        | 0,0         | 14,3         | 35,7         | 42,9         | 7,1              | 17                        | 5,9         | 5,9          | 35,3         | 47,1         | 5,9              |
| Agreste Setentrional            | 11                        | 0,0         | 18,2         | 27,3         | 45,5         | 9,1              | 9                         | 11,1        | 11,1         | 33,3         | 22,2         | 22,2             |
| Sertão Central                  | 4                         | 0,0         | 0,0          | 50,0         | 50,0         | 0,0              | 3                         | 0,0         | 0,0          | 0,0          | 66,7         | 33,3             |
| Sertão de Itaparica             | 4                         | 0,0         | 50,0         | 25,0         | 25,0         | 0,0              | 3                         | 0,0         | 0,0          | 66,7         | 33,3         | 0,0              |
| Sertão do Araripe               | 4                         | 0,0         | 0,0          | 0,0          | 50,0         | 50,0             | 6                         | 0,0         | 0,0          | 50,0         | 50,0         | 0,0              |
| Sertão do São Francisco         | 19                        | 0,0         | 10,5         | 21,1         | 57,9         | 5,3              | 10                        | 30,0        | 0,0          | 20,0         | 50,0         | 0,0              |
| Sertão do Moxotó                | 8                         | 0,0         | 0,0          | 50,0         | 50,0         | 0,0              | 6                         | 0,0         | 33,3         | 0,0          | 33,3         | 16,7             |
| Sertão do Pajeú                 | 6                         | 0,0         | 0,0          | 33,3         | 66,7         | 0,0              | 7                         | 0,0         | 14,3         | 71,4         | 0,0          | 14,3             |
| Metropolitana                   | 168                       | 0,6         | 7,7          | 50,6         | 36,9         | 1,8              | 150                       | 2,0         | 8,0          | 52,0         | 33,3         | 4,0              |
| <b>Pernambuco<sup>(2)</sup></b> | <b>319</b>                | <b>0,6</b>  | <b>9,4</b>   | <b>42,3</b>  | <b>41,1</b>  | <b>4,4</b>       | <b>277</b>                | <b>4,0</b>  | <b>9,4</b>   | <b>45,5</b>  | <b>33,9</b>  | <b>6,5</b>       |

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 21/01/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Valores absolutos, inclusive os CVLI contra pessoas com idade não informada.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

### 3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

#### 3.1 – Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, por Tamanho da População e Sexo

As taxas trimestrais de CVLI da população total nos municípios com mais de 100 mil habitantes, calculadas para o período de janeiro a dezembro de 2006 e 2007, foram sempre superiores às registradas para os municípios de menor porte populacional, sugerindo uma concentração deste tipo de criminalidade nos municípios maiores (**Tabela 5**). Cabe aqui considerar que, de 2006 para 2007, este grupo experimentou uma discreta redução na taxa anual de CVLI, que diminuiu de 69,9 para 67,3 por 100 mil habitantes. O grupo formado por 10 municípios abriga quase a metade da população estadual (47%) e responde por cerca de 60% das vítimas de CVLI no período considerado: Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife e Vitória de Santo Antão.

É importante frisar que no município do Cabo de Santo Agostinho foram obtidas as maiores taxas de CVLI deste período, verificando - se um incremento da ordem de 11,1% de 2006 para 2007. Mais três municípios deste grupo apresentaram crescimento na suas taxas anuais de CVLI: Garanhuns (20,2%), Vitória de Santo Antão (17,4%) e Paulista (6,0%). Os seis municípios restantes apresentaram redução nas taxas anuais de CVLI, com destaque para Camaragibe (-20,2%), Petrolina (-16,6%) e Caruaru (-14,3%).

A evolução trimestral das taxas de CVLI para a população masculina e feminina é mostrada nas **Tabelas 6 e 7**, evidenciando que a maior concentração de CVLI está na população masculina, fato este assinalado anteriormente e constatado tanto nas cidades de grande porte como nas cidades com um contingente populacional de até 100 mil habitantes, em todos os trimestres aqui analisados. Comparativamente às taxas encontradas para a população total (**Tabela 5**), as taxas de CVLI referentes aos homens são quase o dobro, para ambos os grupamentos de municípios.

Além do fato da população masculina, de maneira geral, ser a maior vítima desta modalidade de crime (**Tabela 6**), revelaram-se mais vulneráveis os homens residentes no Cabo de Santo Agostinho e no Jaboatão dos Guararapes. Cabe ressaltar que o município do Cabo de Santo Agostinho registrou, no 4º trimestre de 2007, a mais alta taxa trimestral de todo o

período analisado (56,1 por 100 mil homens). Além desses municípios, Recife e Olinda também merecem destaque, por ocuparem, respectivamente, a 3ª e a 4ª posição neste *ranking*. Ademais, cumpre assinalar a escalada da violência em Vitória de Santo Antão, onde a taxa anual de CVLI da população masculina teve uma elevação de 24,1%, passando de 104,6 em 2006 para 129,8 por 100 mil homens em 2007.

No que diz respeito às vítimas de CVLI da população feminina (**Tabela 7**), foi verificado que, com relação ao tamanho da população municipal, a diferença entre as taxas trimestrais é menos significativa, principalmente em 2007.

Entre os municípios de maior porte populacional, em 2006, no Cabo de Santo Agostinho foi registrada a maior taxa trimestral de CVLI em relação à população feminina (4,9 por 100 mil mulheres, no 1º trimestre) e, em 2007, foi em Garanhuns que se encontrou a taxa trimestral mais elevada, também no 1º trimestre (4,6 por 100 mil mulheres). Por outro lado, neste mesmo conjunto de municípios não foi registrado em 2007 nenhum CVLI contra as mulheres residentes em Camaragibe, durante todo o ano; no Paulista, no 2º trimestre; e em Vitória de Santo Antão, nos dois últimos trimestres.

Considerando as taxas de CVLI acumuladas de janeiro a dezembro de 2006, referentes ainda às mulheres, o município de Caruaru somou a mais alta taxa, seguido pelo do Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho e Vitória de Santo Antão. Já em 2007, Garanhuns foi o município que apresentou a taxa mais elevada (10,6 por 100 mil mulheres), acompanhada de perto pelo Cabo de Santo Agostinho, valendo acrescentar que Olinda e Recife ficaram no 3º e 4º lugares, respectivamente.

TABELA 5

## PERNAMBUCO

## TAXA TRIMESTRAL E ANUAL DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL DA POPULAÇÃO TOTAL, POR TAMANHO DE POPULAÇÃO

2006-2007

| Tamanho de População e Municípios | Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional(CVLI) <sup>(1)</sup> da População Total |             |             |             |             |                 |             |             |             |             |
|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                                   | 2006                                                                                       |             |             |             |             | 2007            |             |             |             |             |
|                                   | Taxa Trimestral                                                                            |             |             |             | Taxa Anual  | Taxa Trimestral |             |             |             | Taxa Anual  |
|                                   | 1º Trim                                                                                    | 2º Trim     | 3º Trim     | 4º Trim     |             | 1º Trim         | 2º Trim     | 3º Trim     | 4º Trim     |             |
| <b>Até 100 mil hab.</b>           | <b>10,4</b>                                                                                | <b>10,0</b> | <b>9,3</b>  | <b>11,7</b> | <b>41,4</b> | <b>11,8</b>     | <b>10,0</b> | <b>10,3</b> | <b>9,8</b>  | <b>41,8</b> |
| <b>Mais de 100 mil hab.</b>       | <b>18,2</b>                                                                                | <b>17,0</b> | <b>16,2</b> | <b>18,5</b> | <b>69,9</b> | <b>19,1</b>     | <b>16,9</b> | <b>14,5</b> | <b>16,8</b> | <b>67,3</b> |
| Cabo de Santo Agostinho           | 24,2                                                                                       | 19,2        | 20,3        | 22,8        | <b>86,4</b> | 22,1            | 26,3        | 19,5        | 28,0        | <b>96,0</b> |
| Camaragibe                        | 10,4                                                                                       | 15,5        | 16,2        | 18,4        | <b>60,5</b> | 14,7            | 13,2        | 9,5         | 10,9        | <b>48,3</b> |
| Caruaru                           | 14,1                                                                                       | 16,2        | 14,3        | 13,2        | <b>57,9</b> | 15,2            | 12,1        | 11,7        | 10,6        | <b>49,6</b> |
| Garanhuns                         | 7,3                                                                                        | 8,1         | 7,2         | 15,2        | <b>37,9</b> | 13,6            | 10,4        | 8,0         | 13,5        | <b>45,5</b> |
| Jaboatão dos Guararapes           | 23,3                                                                                       | 21,2        | 18,7        | 21,0        | <b>84,4</b> | 26,3            | 17,7        | 19,2        | 19,0        | <b>82,2</b> |
| Olinda                            | 18,3                                                                                       | 21,1        | 17,0        | 14,6        | <b>71,0</b> | 17,9            | 16,6        | 16,0        | 17,5        | <b>68,1</b> |
| Paulista                          | 17,4                                                                                       | 11,3        | 15,5        | 17,4        | <b>61,6</b> | 18,9            | 13,6        | 11,6        | 21,1        | <b>65,3</b> |
| Petrolina                         | 20,0                                                                                       | 11,1        | 13,7        | 14,7        | <b>59,5</b> | 14,6            | 14,5        | 8,8         | 11,7        | <b>49,6</b> |
| Recife                            | 18,4                                                                                       | 17,4        | 15,9        | 20,2        | <b>72,0</b> | 17,7            | 18,5        | 14,9        | 16,8        | <b>68,0</b> |
| Vitória de Santo Antão            | 8,3                                                                                        | 12,4        | 18,2        | 16,5        | <b>55,5</b> | 27,2            | 16,5        | 9,9         | 11,5        | <b>65,1</b> |
| <b>Pernambuco<sup>(2)</sup></b>   | <b>14,1</b>                                                                                | <b>13,3</b> | <b>12,6</b> | <b>15,1</b> | <b>55,1</b> | <b>15,3</b>     | <b>13,3</b> | <b>12,3</b> | <b>13,1</b> | <b>54,0</b> |

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 21/01/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.



TABELA 6

## PERNAMBUCO

## TAXA TRIMESTRAL E ANUAL DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL DA POPULAÇÃO MASCULINA, POR TAMANHO DE POPULAÇÃO

2006-2007

| Tamanho de População e Municípios | Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional(CVLI) <sup>(1)</sup> da População Masculina |             |             |             |              |                 |             |             |             |              |
|-----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
|                                   | 2006                                                                                           |             |             |             |              | 2007            |             |             |             |              |
|                                   | Taxa Trimestral                                                                                |             |             |             | Taxa Anual   | Taxa Trimestral |             |             |             | Taxa Anual   |
|                                   | 1º Trim                                                                                        | 2º Trim     | 3º Trim     | 4º Trim     |              | 1º Trim         | 2º Trim     | 3º Trim     | 4º Trim     |              |
| Até 100 mil hab.                  | 19,2                                                                                           | 19,2        | 17,2        | 22,2        | <b>77,9</b>  | 22,5            | 18,9        | 19,2        | 19,0        | <b>79,5</b>  |
| Mais de 100 mil hab.              | 35,1                                                                                           | 33,6        | 32,4        | 36,7        | <b>137,9</b> | 37,6            | 33,9        | 28,7        | 33,8        | <b>134,0</b> |
| Cabo de Santo Agostinho           | 44,3                                                                                           | 39,1        | 36,5        | 45,3        | <b>165,3</b> | 42,7            | 50,1        | 37,5        | 56,1        | <b>186,4</b> |
| Camaragibe                        | 20,0                                                                                           | 30,7        | 32,2        | 36,8        | <b>119,8</b> | 30,6            | 27,5        | 19,8        | 22,8        | <b>100,7</b> |
| Caruaru                           | 24,6                                                                                           | 31,1        | 28,8        | 25,0        | <b>109,5</b> | 30,0            | 22,5        | 23,9        | 20,2        | <b>96,5</b>  |
| Garanhuns                         | 13,7                                                                                           | 15,3        | 15,3        | 30,6        | <b>75,0</b>  | 23,7            | 18,6        | 15,2        | 26,9        | <b>84,4</b>  |
| Jaboatão dos Guararapes           | 44,4                                                                                           | 40,6        | 37,9        | 41,2        | <b>164,1</b> | 52,0            | 36,0        | 38,7        | 36,9        | <b>163,6</b> |
| Olinda                            | 36,4                                                                                           | 40,7        | 34,6        | 31,2        | <b>142,9</b> | 35,5            | 32,7        | 32,6        | 34,2        | <b>135,0</b> |
| Paulista                          | 33,6                                                                                           | 22,3        | 29,8        | 33,7        | <b>119,5</b> | 38,3            | 28,6        | 21,6        | 43,0        | <b>131,7</b> |
| Petrolina                         | 37,9                                                                                           | 21,2        | 26,4        | 27,8        | <b>113,4</b> | 27,6            | 28,9        | 16,6        | 23,2        | <b>96,3</b>  |
| Recife                            | 36,5                                                                                           | 35,5        | 32,7        | 40,3        | <b>145,1</b> | 34,9            | 37,5        | 29,4        | 34,8        | <b>136,8</b> |
| Vitória de Santo Antão            | 13,7                                                                                           | 24,0        | 32,6        | 34,2        | <b>104,6</b> | 53,0            | 32,5        | 20,5        | 23,9        | <b>129,8</b> |
| <b>Pernambuco<sup>(2)</sup></b>   | <b>26,5</b>                                                                                    | <b>25,9</b> | <b>24,3</b> | <b>29,2</b> | <b>106,0</b> | <b>29,6</b>     | <b>25,8</b> | <b>23,6</b> | <b>25,9</b> | <b>104,9</b> |

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 21/01/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil homens.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

TABELA 7

## PERNAMBUCO

## TAXA TRIMESTRAL E ANUAL DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL DA POPULAÇÃO FEMININA, POR TAMANHO DE POPULAÇÃO

2006-2007

| Tamanho de População e Municípios | Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional(CVLI) <sup>(1)</sup> da População Feminina |            |            |            |            |                 |            |            |            |            |
|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|-----------------|------------|------------|------------|------------|
|                                   | 2006                                                                                          |            |            |            |            | 2007            |            |            |            |            |
|                                   | Taxa Trimestral                                                                               |            |            |            | Taxa Anual | Taxa Trimestral |            |            |            | Taxa Anual |
|                                   | 1º Trim                                                                                       | 2º Trim    | 3º Trim    | 4º Trim    |            | 1º Trim         | 2º Trim    | 3º Trim    | 4º Trim    |            |
| Até 100 mil hab.                  | 1,8                                                                                           | 1,1        | 1,7        | 1,4        | 5,9        | 1,4             | 1,4        | 1,6        | 1,0        | 5,3        |
| Mais de 100 mil hab.              | 3,0                                                                                           | 2,2        | 1,6        | 2,0        | 8,9        | 2,5             | 1,7        | 1,7        | 1,5        | 7,4        |
| Cabo de Santo Agostinho           | 4,9                                                                                           | 0,0        | 4,8        | 0,0        | 9,7        | 2,4             | 3,6        | 2,4        | 1,2        | 9,6        |
| Camaragibe                        | 1,4                                                                                           | 1,4        | 1,4        | 1,4        | 5,7        | 0,0             | 0,0        | 0,0        | 0,0        | 0,0        |
| Caruaru                           | 4,7                                                                                           | 2,7        | 1,3        | 2,6        | 11,4       | 2,0             | 2,6        | 0,7        | 1,9        | 7,2        |
| Garanhuns                         | 1,5                                                                                           | 1,5        | 0,0        | 1,5        | 4,6        | 4,6             | 3,0        | 1,5        | 1,5        | 10,6       |
| Jaboatão dos Guararapes           | 3,8                                                                                           | 3,5        | 1,2        | 2,6        | 11,1       | 2,9             | 0,9        | 1,4        | 2,3        | 7,4        |
| Olinda                            | 2,4                                                                                           | 3,9        | 1,4        | 0,0        | 7,7        | 2,4             | 2,4        | 1,4        | 2,9        | 9,1        |
| Paulista                          | 2,6                                                                                           | 1,3        | 2,5        | 2,5        | 8,9        | 1,2             | 0,0        | 2,5        | 1,2        | 4,9        |
| Petrolina                         | 3,0                                                                                           | 1,5        | 1,5        | 2,2        | 8,2        | 2,2             | 0,7        | 1,4        | 0,7        | 5,1        |
| Recife                            | 2,7                                                                                           | 1,7        | 1,3        | 2,6        | 8,4        | 2,7             | 1,9        | 2,3        | 1,2        | 8,1        |
| Vitória de Santo Antão            | 3,2                                                                                           | 1,6        | 4,8        | 0,0        | 9,6        | 3,2             | 1,6        | 0,0        | 0,0        | 4,8        |
| <b>Pernambuco<sup>(2)</sup></b>   | <b>2,4</b>                                                                                    | <b>1,6</b> | <b>1,7</b> | <b>1,7</b> | <b>7,3</b> | <b>1,9</b>      | <b>1,5</b> | <b>1,7</b> | <b>1,2</b> | <b>6,3</b> |

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 21/01/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

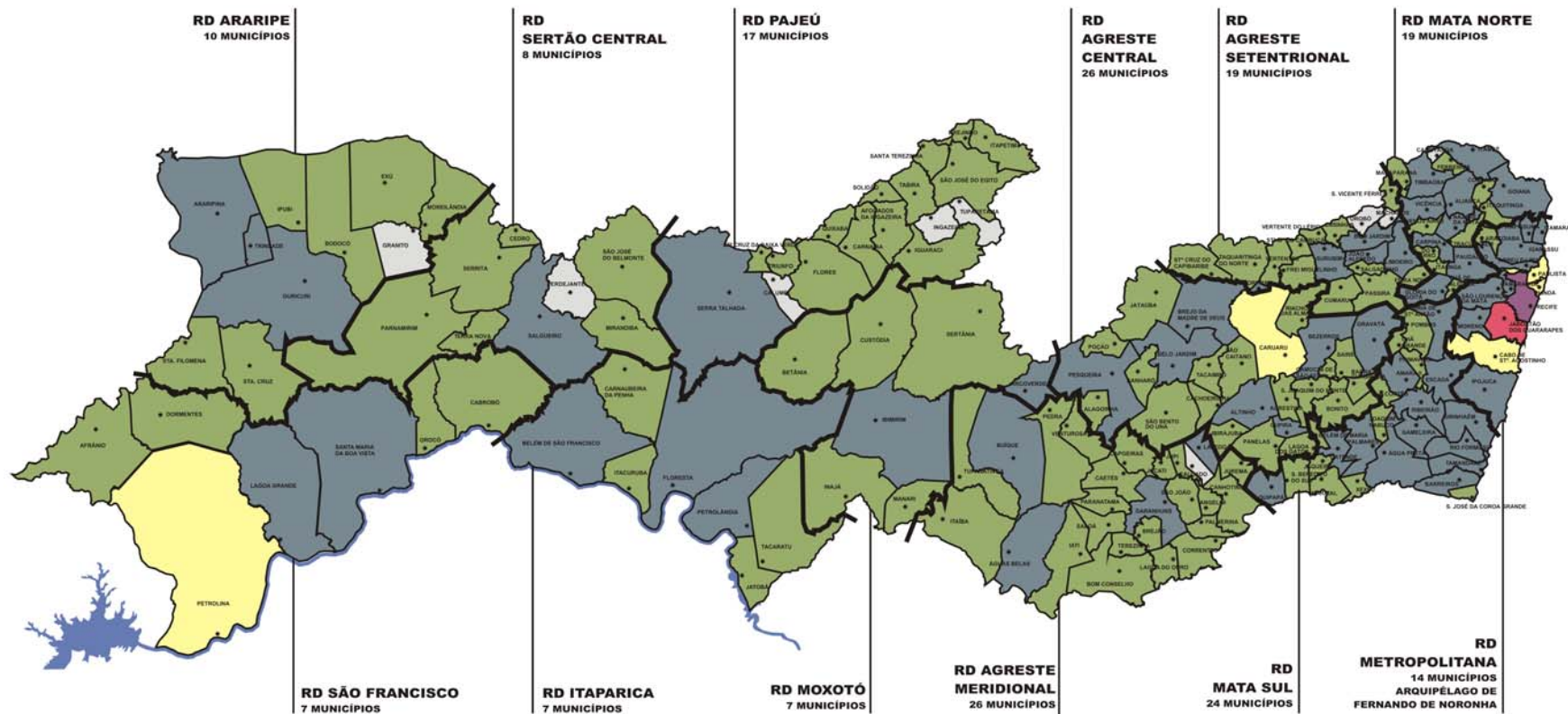
(1) Em 100 mil mulheres.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

### 3.2 – Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

#### MAPA 1

#### NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO - 2007



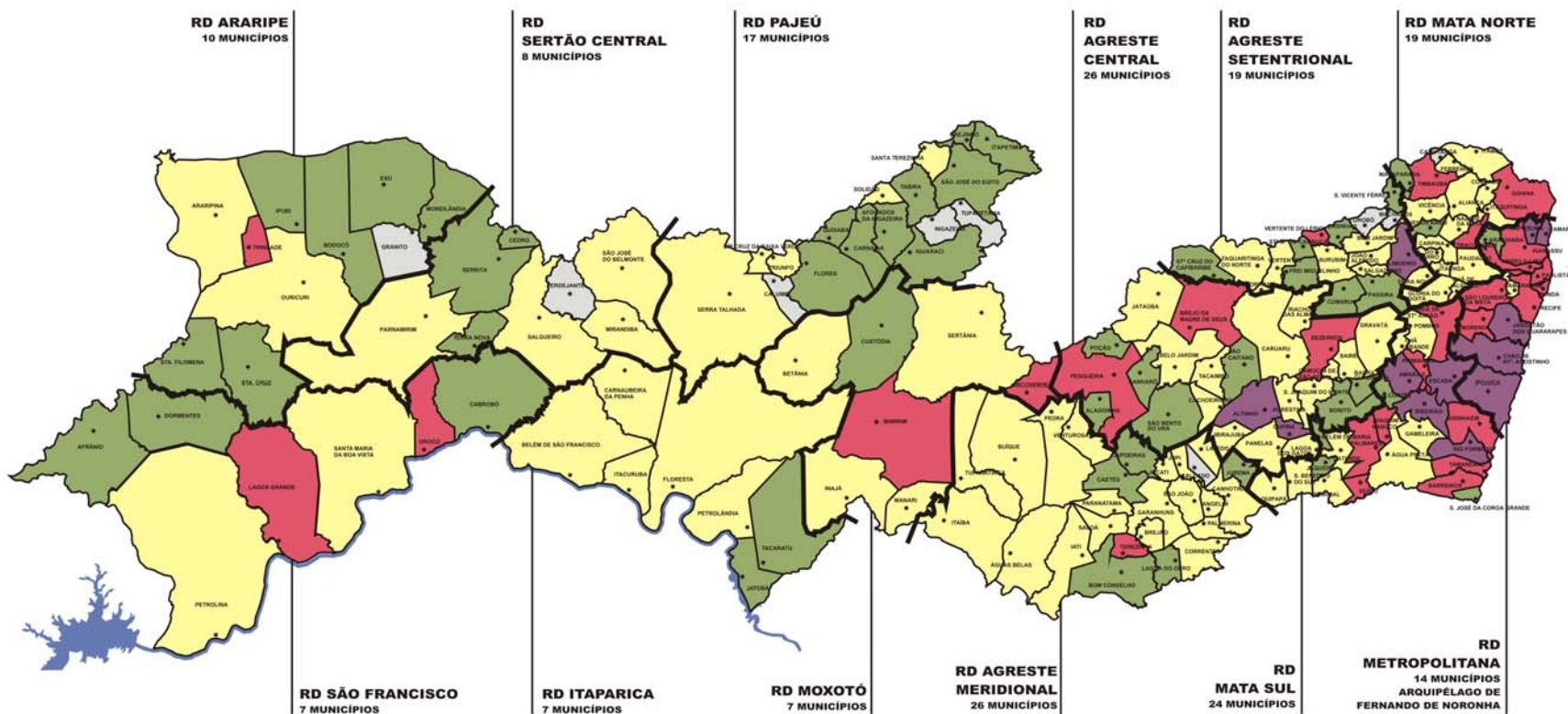
ELABORAÇÃO: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco CONDEPE/IDEM

#### LEGENDA

Nº de Vítimas de CVLI



# **MAPA 2** **TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR** **MUNICÍPIO - 2007**



ELABORAÇÃO: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco CONDEPE/IDEM

## **LEGENDA**

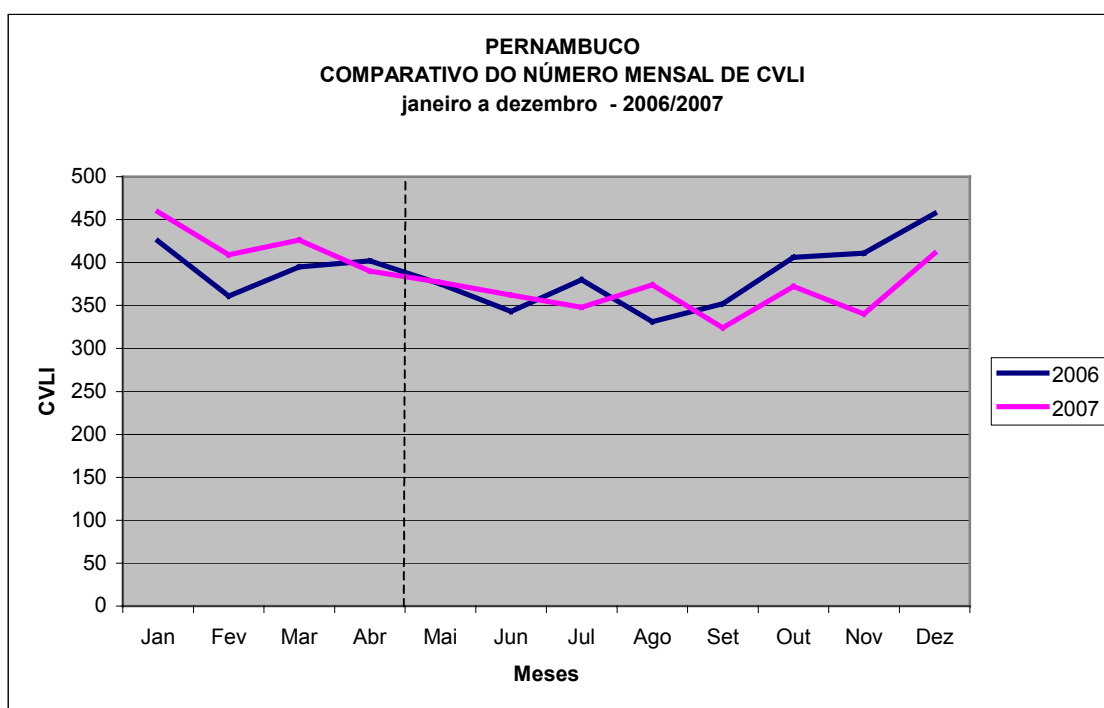
Taxa de CVLI por 100 mil Habitantes

- Taxa de CVLI = 0
- Mais de 0 até 23,5 (Rd com menor Taxa CVLI - Sertão Central)
- Mais de 23,5 até 54,0 (Taxa CVLI Estado)
- Mais de 54,0 até 71,2 (Rd com maior Taxa CVLI - Metropolitana)
- Acima de 71,2



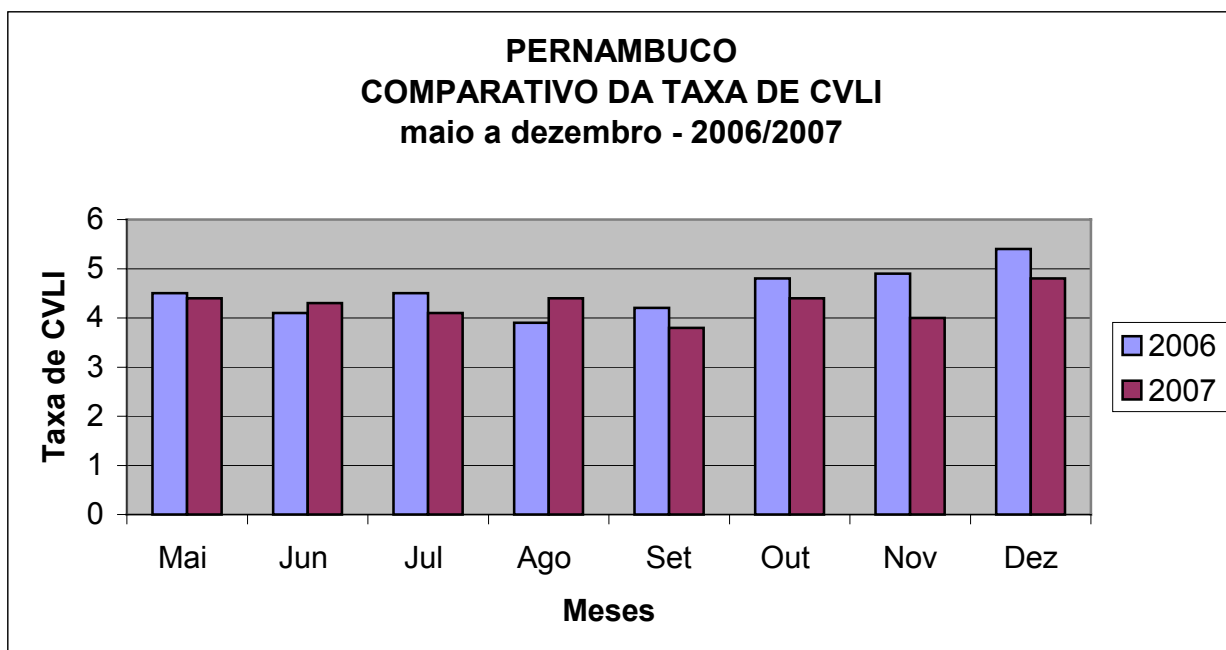
#### 4. Criminalidade Violenta Letal e Intencional após o Pacto pela Vida

O Gráfico a seguir ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, em 2006 e 2007, permitindo a comparação do período pós – Pacto pela Vida a igual período do ano anterior. Maio é o ponto de partida por ter sido o mês do lançamento do Plano Estadual de Segurança Pública – PESP – PE, materialização do Pacto pela Vida, cuja apresentação aconteceu em 8 de maio de 2007.



Conforme pode ser observado no gráfico acima, tanto no mês de julho como a partir do mês de setembro de 2007, o número de homicídios em Pernambuco ficou abaixo daquele verificado em igual período de 2006. No período pós – PPV, foram computadas 147 vítimas de CVLI a menos do que as contabilizadas no período de maio a dezembro de 2006, o que equivale a uma redução de 4,8%.

A chamada Meta Estruturante do PESP-PE consiste na construção de um conjunto de ações sistêmicas de curto, médio e longo prazos, que, definindo e monitorando responsabilidades, busque interromper o crescimento da violência criminosa em Pernambuco e no início de um processo de redução contínua e progressiva de tal violência, especialmente dos crimes contra a vida. “Quantitativamente, a meta básica é reduzir em 12% ao ano as taxas de mortalidade violenta intencional em Pernambuco, a partir de maio de 2007”.



Em Pernambuco, após o Pacto pela Vida, apenas nos meses de junho e agosto foram registradas taxas de CVLI maiores do que em igual período de 2006. Em setembro de 2007 verificou-se a menor taxa mensal do período analisado (3,8 por 100 mil habitantes), embora a diferença mais significativa entre 2006 e 2007, considerando os meses de maio a dezembro, tenha acontecido no mês de novembro, quando foi observada uma redução da ordem de 18,4% (4,9 por 100 mil habitantes em 2006, contra 4,0 por 100 mil em 2007). Estes resultados produziram uma queda de 5,8% na taxa acumulada de CVLI calculada para o período maio – dezembro/2007 (34,1 por 100 mil habitantes), quando comparada ao mesmo período de 2006 (36,2 por 100 mil habitantes), conforme pode ser observado à **Tabela 8**.

Em termos de RDs, apenas quatro apresentaram variação positiva nas taxas acumuladas de CVLI, considerando os dois períodos observados: Sertão Central (de 9,7 para 14,5 por 100 mil habitantes), Sertão do Moxotó (de 21,6 para 29,3 por 100 mil habitantes), Mata Sul (de 33,2 para 39,0 por 100 mil habitantes) e Sertão do Araripe (de 13,2 para 14,7 por 100 mil habitantes). As demais conseguiram reduzir as taxas de CVLI, com destaque para a RD do Sertão do São Francisco (de 33,7 caiu para 25,3 por 100 mil habitantes). Outro aspecto que se observa com relação às taxas de CVLI acumuladas neste período pós – PPV é que a da RD Metropolitana e da RD Mata Sul superaram a taxa estadual (45,4 e 39,0 por 100 mil habitantes, respectivamente), enquanto a RD do Sertão Central foi a que apresentou o melhor resultado (14,5 por 100 mil habitantes).

**TABELA 8****PERNAMBUCO****TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL, POR REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO****Maio/Dez 2006 - Maio/Dez 2007**

| Regiões de Desenvolvimento | 2006                                |                                   | 2007                                |                                   | Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) <sup>(1)</sup> |                    |                                     |
|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------------------------|
|                            | Total CVLI<br>Período<br>Maio a Dez | População<br>Metade do<br>Período | Total CVLI<br>Período<br>Maio a Dez | População<br>Metade do<br>Período | Maio a Dez<br>2006                                                   | Maio a Dez<br>2007 | Variação<br>Percentual<br>2006-2007 |
|                            |                                     |                                   |                                     |                                   |                                                                      |                    |                                     |
| Mata Norte                 | 182                                 | 540.107                           | 157                                 | 539.980                           | 33,7                                                                 | 29,1               | -13,7                               |
| Mata Sul                   | 226                                 | 679.935                           | 266                                 | 682.484                           | 33,2                                                                 | 39,0               | 17,3                                |
| Agreste Central            | 302                                 | 987.880                           | 267                                 | 997.056                           | 30,6                                                                 | 26,8               | -12,4                               |
| Agreste Meridional         | 136                                 | 615.517                           | 132                                 | 619.117                           | 22,1                                                                 | 21,3               | -3,5                                |
| Agreste Setentrional       | 122                                 | 485.180                           | 106                                 | 489.720                           | 25,1                                                                 | 21,6               | -13,9                               |
| Sertão Central             | 16                                  | 164.930                           | 24                                  | 165.877                           | 9,7                                                                  | 14,5               | 49,1                                |
| Sertão de Itaparica        | 23                                  | 126.875                           | 20                                  | 128.681                           | 18,1                                                                 | 15,5               | -14,3                               |
| Sertão do Araripe          | 39                                  | 295.770                           | 44                                  | 299.002                           | 13,2                                                                 | 14,7               | 11,6                                |
| Sertão do São Francisco    | 134                                 | 397.315                           | 103                                 | 407.418                           | 33,7                                                                 | 25,3               | -25,0                               |
| Sertão do Moxotó           | 43                                  | 199.066                           | 59                                  | 201.490                           | 21,6                                                                 | 29,3               | 35,6                                |
| Sertão do Pajeú            | 57                                  | 308.416                           | 51                                  | 310.284                           | 18,5                                                                 | 16,4               | -11,1                               |
| Metropolitana              | 1.755                               | 3.631.603                         | 1.673                               | 3.682.371                         | 48,3                                                                 | 45,4               | -6,0                                |
| <b>Pernambuco</b>          | <b>3.055</b>                        | <b>8.432.594</b>                  | <b>2.908</b>                        | <b>8.523.480</b>                  | <b>36,2</b>                                                          | <b>34,1</b>        | <b>-5,8</b>                         |

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 21/01/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

A distribuição percentual do número de vítimas de CVLI por faixas etárias, em Pernambuco, apresentou-se estável no período analisado, estando mais concentrado nas faixas etárias que se referem à população em idade produtiva. Adultos jovens e adultos, ou seja, pessoas com idades entre 18 e 30 anos e de 31 a 65 anos, respectivamente, somados, representam 88% do total de vítimas de CVLI. No período pós – PPV, enquanto 31,8% deste tipo de criminalidade ocorrem entre pessoas consideradas adultas, o percentual de participação chega a 56,2% entre os adultos jovens (**Tabela 9**).

Na distribuição percentual dos CVLI por faixas etárias e RDs, chama a atenção a elevada participação dos crimes desta natureza entre os adultos jovens da RD Metropolitana, onde a participação percentual se manteve praticamente no mesmo patamar (62,2% em 2006 e 62,5% em 2007). Além da RD Metropolitana, em 2006, as RDs Mata Norte (57,1%) e Sertão do Araripe (56,4%) estavam acima da participação calculada para Pernambuco.

TABELA 9

## PERNAMBUCO

## DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR FAIXA ETÁRIA

## E REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO

Maio/Dez 2006 - Maio/Dez 2007

| Regiões de Desenvolvimento      | Maio/Dez 2006             |                   |              |              |              |                  | Maio/Dez 2007             |                   |              |              |              |                  |
|---------------------------------|---------------------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|---------------------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
|                                 | Total CVLI <sup>(1)</sup> | Faixa Etária      |              |              |              |                  | Total CVLI <sup>(1)</sup> | Faixa Etária      |              |              |              |                  |
|                                 |                           | Abaixo de 12 Anos | 13 a 17 anos | 18 a 30 anos | 31 a 65 anos | Acima de 65 anos |                           | Abaixo de 12 Anos | 13 a 17 anos | 18 a 30 anos | 31 a 65 anos | Acima de 65 anos |
| Mata Norte                      | 182                       | 0,5               | 8,2          | 57,1         | 33,0         | 1,1              | 157                       | 0,0               | 10,2         | 52,9         | 33,8         | 2,5              |
| Mata Sul                        | 226                       | 0,9               | 6,2          | 49,1         | 41,6         | 1,3              | 266                       | 2,6               | 7,5          | 46,6         | 38,3         | 1,9              |
| Agreste Central                 | 302                       | 0,0               | 9,3          | 45,4         | 38,4         | 3,0              | 267                       | 0,7               | 6,4          | 50,6         | 36,3         | 3,4              |
| Agreste Meridional              | 136                       | 0,7               | 8,1          | 41,2         | 44,9         | 2,9              | 132                       | 1,5               | 3,8          | 50,8         | 38,6         | 3,0              |
| Agreste Setentrional            | 122                       | 0,8               | 5,7          | 44,3         | 44,3         | 4,1              | 106                       | 1,9               | 6,6          | 43,4         | 41,5         | 2,8              |
| Sertão Central                  | 16                        | 0,0               | 12,5         | 37,5         | 50,0         | 0,0              | 24                        | 0,0               | 4,2          | 45,8         | 45,8         | 0,0              |
| Sertão de Itaparica             | 23                        | 0,0               | 13,0         | 39,1         | 39,1         | 0,0              | 20                        | 0,0               | 0,0          | 55,0         | 35,0         | 0,0              |
| Sertão do Araripe               | 39                        | 0,0               | 0,0          | 56,4         | 33,3         | 7,7              | 44                        | 0,0               | 4,5          | 43,2         | 47,7         | 2,3              |
| Sertão do São Francisco         | 134                       | 0,0               | 7,5          | 41,8         | 46,3         | 1,5              | 103                       | 3,9               | 6,8          | 47,6         | 39,8         | 0,0              |
| Sertão do Moxotó                | 43                        | 0,0               | 9,3          | 46,5         | 39,5         | 2,3              | 59                        | 1,7               | 11,9         | 40,7         | 40,7         | 1,7              |
| Sertão do Pajeú                 | 57                        | 3,5               | 0,0          | 47,4         | 43,9         | 3,5              | 51                        | 0,0               | 5,9          | 37,3         | 51,0         | 3,9              |
| Metropolitana                   | 1.755                     | 0,6               | 8,3          | 62,2         | 26,8         | 0,5              | 1.673                     | 0,5               | 8,5          | 62,5         | 26,7         | 1,0              |
| <b>Pernambuco<sup>(2)</sup></b> | <b>3.055</b>              | <b>0,6</b>        | <b>7,8</b>   | <b>55,7</b>  | <b>32,7</b>  | <b>1,3</b>       | <b>2.908</b>              | <b>0,9</b>        | <b>7,8</b>   | <b>56,2</b>  | <b>31,8</b>  | <b>1,6</b>       |

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 21/01/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Valores absolutos, inclusive os CVLI contra pessoas com idade não informada.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.



Os dados da **Tabela 10** apresentam a distribuição percentual do número de vítimas de CVLI por sexo e faixa etária, segundo as RDs. De acordo com os dados, tanto em 2006 como em 2007, os CVLI estão concentrados, para ambos os sexos, nas faixas de idade que correspondem às pessoas em idade produtiva, ou seja, nos intervalos de 18 a 30 e de 31 a 65 anos de idade, tal como na distribuição calculada para a população do Estado como um todo. Entretanto, se entre os homens os percentuais se mantêm praticamente nos mesmos patamares por faixas etárias, entre as mulheres foram observados aumentos nas participações dos CVLI nas faixas etárias de até 12 anos (de 0,5% para 4,7%) e acima de 65 anos (de 3,7% para 7,1%).

Vale aqui referir novamente a grande disparidade que existe entre o número de CVLI cometidos contra homens e mulheres, em Pernambuco. No período de maio a dezembro de 2006, do total de vítimas de CVLI discriminadas por sexo, 93,8% eram do sexo masculino (2.857), enquanto apenas 6,2% das vítimas eram mulheres (189). Já no período pós - PPV, nos CVLI computados foram encontrados, respectivamente, 2.737 homens (94,2%), contra 169 mulheres (5,8%).

Outro aspecto a ressaltar é o fato de que o número de vítimas de CVLI entre a população masculina reduziu-se em oito RDs, no período pós – PPV, apresentando elevação apenas nas RDs Mata Sul, Sertão Central, Sertão do Araripe e Sertão do Moxotó. Entre a população feminina, as RDs Mata Sul, Agreste Central e Sertão do Araripe registraram uma pequena elevação no número de mulheres vitimadas por CVLI.

TABELA 10

## PERNAMBUCO

## DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE CVLI POR SEXO, FAIXA ETÁRIA E REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO

Maio/Dez 2006 - Maio/Dez 2007

| Regiões de Desenvolvimento      | HOMENS                    |             |              |              |              |                  |                           |             |              |              |              |                  |
|---------------------------------|---------------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|------------------|---------------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
|                                 | Maio/Dez 2006             |             |              |              |              |                  | Maio/Dez 2007             |             |              |              |              |                  |
|                                 | Total CVLI <sup>(1)</sup> | Até 12 Anos | 13 a 17 anos | 18 a 30 anos | 31 a 65 anos | Acima de 65 anos | Total CVLI <sup>(1)</sup> | Até 12 Anos | 13 a 17 anos | 18 a 30 anos | 31 a 65 anos | Acima de 65 anos |
| Mata Norte                      | 169                       | 0,6         | 8,3          | 58,6         | 32,0         | 0,6              | 148                       | 0,0         | 8,8          | 54,7         | 33,1         | 2,7              |
| Mata Sul                        | 212                       | 0,9         | 6,1          | 50,5         | 41,0         | 0,9              | 250                       | 2,0         | 7,6          | 46,8         | 39,2         | 1,2              |
| Agreste Central                 | 283                       | 0,0         | 9,2          | 45,9         | 38,2         | 2,8              | 248                       | 0,8         | 6,0          | 51,6         | 36,3         | 2,4              |
| Agreste Meridional              | 128                       | 0,8         | 7,8          | 43,0         | 43,8         | 2,3              | 125                       | 0,8         | 4,0          | 51,2         | 38,4         | 3,2              |
| Agreste Setentrional            | 113                       | 0,9         | 5,3          | 45,1         | 44,2         | 4,4              | 99                        | 1,0         | 7,1          | 44,4         | 42,4         | 1,0              |
| Sertão Central                  | 12                        | 0,0         | 16,7         | 33,3         | 50,0         | 0,0              | 23                        | 0,0         | 4,3          | 47,8         | 43,5         | 0,0              |
| Sertão de Itaparica             | 21                        | 0,0         | 9,5          | 38,1         | 42,9         | 0,0              | 18                        | 0,0         | 0,0          | 55,6         | 33,3         | 0,0              |
| Sertão do Araripe               | 35                        | 0,0         | 0,0          | 62,9         | 34,3         | 2,9              | 40                        | 0,0         | 5,0          | 40,0         | 50,0         | 2,5              |
| Sertão do São Francisco         | 121                       | 0,0         | 6,6          | 43,8         | 44,6         | 1,7              | 97                        | 2,1         | 7,2          | 50,5         | 38,1         | 0,0              |
| Sertão do Moxotó                | 39                        | 0,0         | 10,3         | 46,2         | 38,5         | 2,6              | 56                        | 1,8         | 10,7         | 42,9         | 42,9         | 0,0              |
| Sertão do Pajeú                 | 52                        | 3,8         | 0,0          | 48,1         | 42,3         | 3,8              | 48                        | 0,0         | 4,2          | 37,5         | 54,2         | 2,1              |
| Metropolitana                   | 1.654                     | 0,5         | 8,2          | 62,7         | 26,5         | 0,5              | 1.579                     | 0,4         | 8,5          | 63,1         | 26,2         | 0,8              |
| <b>Pernambuco<sup>(2)</sup></b> | <b>2.857</b>              | <b>0,6</b>  | <b>7,7</b>   | <b>56,6</b>  | <b>32,2</b>  | <b>1,2</b>       | <b>2.737</b>              | <b>0,7</b>  | <b>7,8</b>   | <b>57,0</b>  | <b>31,7</b>  | <b>1,2</b>       |
| Regiões de Desenvolvimento      | MULHERES                  |             |              |              |              |                  |                           |             |              |              |              |                  |
|                                 | Maio/Dez 2006             |             |              |              |              |                  | Maio/Dez 2007             |             |              |              |              |                  |
|                                 | Total CVLI <sup>(1)</sup> | Até 12 Anos | 13 a 17 anos | 18 a 30 anos | 31 a 65 anos | Acima de 65 anos | Total CVLI <sup>(1)</sup> | Até 12 Anos | 13 a 17 anos | 18 a 30 anos | 31 a 65 anos | Acima de 65 anos |
| Mata Norte                      | 13                        | 0,0         | 7,7          | 38,5         | 46,2         | 7,7              | 8                         | 0,0         | 25,0         | 25,0         | 50,0         | 0,0              |
| Mata Sul                        | 13                        | 0,0         | 7,7          | 30,8         | 46,2         | 7,7              | 16                        | 12,5        | 6,3          | 43,8         | 25,0         | 12,5             |
| Agreste Central                 | 18                        | 0,0         | 11,1         | 38,9         | 44,4         | 5,6              | 19                        | 0,0         | 10,5         | 36,8         | 36,8         | 15,8             |
| Agreste Meridional              | 8                         | 0,0         | 12,5         | 12,5         | 62,5         | 12,5             | 7                         | 14,3        | 0,0          | 42,9         | 42,9         | 0,0              |
| Agreste Setentrional            | 8                         | 0,0         | 12,5         | 37,5         | 50,0         | 0,0              | 7                         | 14,3        | 0,0          | 28,6         | 28,6         | 28,6             |
| Sertão Central                  | 4                         | 0,0         | 0,0          | 50,0         | 50,0         | 0,0              | 1                         | 0,0         | 0,0          | 0,0          | 100,0        | 0,0              |
| Sertão de Itaparica             | 2                         | 0,0         | 50,0         | 50,0         | 0,0          | 0,0              | 2                         | 0,0         | 0,0          | 50,0         | 50,0         | 0,0              |
| Sertão do Araripe               | 3                         | 0,0         | 0,0          | 0,0          | 33,3         | 66,7             | 4                         | 0,0         | 0,0          | 75,0         | 25,0         | 0,0              |
| Sertão do São Francisco         | 13                        | 0,0         | 15,4         | 23,1         | 61,5         | 0,0              | 6                         | 33,3        | 0,0          | 0,0          | 66,7         | 0,0              |
| Sertão do Moxotó                | 4                         | 0,0         | 0,0          | 50,0         | 50,0         | 0,0              | 3                         | 0,0         | 33,3         | 0,0          | 0,0          | 33,3             |
| Sertão do Pajeú                 | 5                         | 0,0         | 0,0          | 40,0         | 60,0         | 0,0              | 3                         | 0,0         | 33,3         | 33,3         | 0,0          | 33,3             |
| Metropolitana                   | 98                        | 1,0         | 10,2         | 53,1         | 32,7         | 1,0              | 93                        | 2,2         | 8,6          | 51,6         | 34,4         | 3,2              |
| <b>Pernambuco<sup>(2)</sup></b> | <b>189</b>                | <b>0,5</b>  | <b>10,1</b>  | <b>43,4</b>  | <b>40,7</b>  | <b>3,7</b>       | <b>169</b>                | <b>4,7</b>  | <b>8,9</b>   | <b>43,8</b>  | <b>34,9</b>  | <b>7,1</b>       |

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 21/01/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Valores absolutos, inclusive os CVLI contra pessoas com idade não informada.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

## 5. Notas Metodológicas

### 5.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI<sup>1</sup>.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

---

<sup>1</sup> BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

## **5.2 – Fontes**

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI) integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE). O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necropsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

## **5.3 – Categorias de Análise**

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, pois os dados que a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) divulga anualmente dizem respeito ao número de ocorrências registradas (e não número de vítimas). Isto acontece porque certos Estados da União recusam-se a informar à SENASP o número de vítimas. Por conta disso, e visando não comprometer a comparabilidade dos dados, a SENASP escolhe, como critério de comparação entre Estados, o número de ocorrências criminais.

## 5.4 – Mapas

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI em 2007, por classes de municípios, foi criado um outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 23,5 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD do Sertão Central, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 23,5 até 54,0 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 54,0 até 71,2 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Metropolitana, que apresentou a taxa mais elevada dentre as RDs do Estado;
- Acima de 71,2 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Metropolitana.

## 5.5 – População

A seleção dos municípios com mais de 100 mil habitantes (**Tabelas 5 a 7**) foi realizada a partir das informações constantes na Contagem Populacional de 2007 do IBGE.

## 5.6 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A projeção mensal da população foi obtida a partir da taxa mensal de crescimento no período 2000 – 2007, considerando as datas de referência para os dois levantamentos:

- Censo Demográfico 2000 = 1º de agosto
- Contagem Populacional de 2007 = 1º de abril

Para o cálculo das taxas trimestrais e daquelas relativas ao total dos quatro trimestres, foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência.

Uma vez que a Contagem Populacional de 2007 não contemplou o recenseamento em todos os municípios, a estimativa populacional por gênero utilizou bases referenciais diferentes, descritas a seguir.

- **Municípios recenseados em 2007**

Considerando que a população total dos municípios recenseados em 2007 incluiu a população estimada dos domicílios fechados e que, portanto, a soma da população recenseada por sexo é diferente da população total, a população masculina foi estimada em duas etapas:

1. Calculou-se a proporção de homens na soma de homens e mulheres, que não incluiu a população em domicílios fechados;

2. Aplicou-se a mesma proporção de homens obtida no item anterior na população recenseada total, encontrando assim a estimativa da população masculina para esses municípios;

3. As estimativas da população feminina foram obtidas da diferença entre a população recenseada total e a população masculina estimada.

- **Municípios não recenseados em 2007 (Caruaru, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife)**

1. Aplicou-se a mesma proporção de homens verificada no Censo 2000 na população total estimada pelo IBGE na publicação da Contagem 2007;

2. As estimativas da população feminina foram obtidas da diferença entre a população recenseada total e a população masculina estimada.

## **ANEXO I**

### **SIGLÁRIO**

**Agência CONDEPE/ FIDEM** – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

**CVLI** – Crime Violento Letal e Intencional

**DATASUS** - Banco de Dados do Sistema Único de Saúde

**IBGE** – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**INFOPOL** - Sistema de Informações Policiais

**NEPS** – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

**PPV** – Pacto pela Vida

**RD** – Região de Desenvolvimento

**RMR** – Região Metropolitana do Recife

**SDS** – Secretaria de Defesa Social

**SEPLAG** – Secretaria de Planejamento e Gestão

## ANEXO II

### REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

#### Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

#### Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

#### Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

#### Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

#### Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Marajal , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

#### Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

#### Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.



**Região de  
Desenvolvimento:** Sertão Central

Municípios: Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

**Região de  
Desenvolvimento:** Sertão de Itaparica

Municípios: Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

**Região de  
Desenvolvimento:** Sertão do Moxotó

Municípios: Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

**Região de  
Desenvolvimento:** Sertão do Pajeú

Municípios: Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

**Região de  
Desenvolvimento:** Sertão do São Francisco

Municípios: Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.